**REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS DE PESQUISA -
CENTRO DE CIÊNCIA ANIMAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

**CAPÍTULO I
DA CARACTERIZAÇÃO**

Art. 1º Os Laboratórios Multiusuários de Pesquisa do CENTRO DE CIÊNCIA ANIMAL da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - CCA/PROPPI são destinados a atividades de pesquisa coordenadas por servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e de outras instituições públicas ou privadas de ensino e pesquisa.

Parágrafo único. O funcionamento e uso desses laboratórios devem estar de acordo com o presente Regulamento e com o disposto na Resolução CUNI nº 2.394, de 29 de janeiro de 2021.

Art. 2º - O presente regimento fundamenta-se nos princípios éticos para o uso de animais de laboratório preconizados pelo CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), na Lei 11.794, de 8 de outubro de 2008 (Lei Arouca), na Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos (DBCA) e na International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS), visando sensibilidade, bom senso e boa ciência.

**CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS**

Art. 3º O objetivo do CCA é reunir e articular os recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Parágrafo único. As atividades do CCA deverão estar em harmonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o estatuto e Regimento da UFOP e da PROPPI.

Art. 4º - O Centro de Ciência Animal (CCA) tem por finalidade produzir e manter animais em quantidade e qualidade que venham atender a comunidade universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando o bem-estar animal, seguindo princípios éticos e respeitando a legislação vigente.

Art. 5º Para realizar seu objetivo, o CCA deverá:

- I. viabilizar o uso de suas instalações por pesquisadores da UFOP e de outras instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa;
- II. registrar obrigatoriamente os equipamentos de caráter multiusuário no “Sistema de Reserva de Equipamentos Multiusuários” desenvolvido pelo NTI/UFOP e divulgados na página eletrônica da PROPPI;
- III. cadastrar os equipamentos de caráter multiusuário na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para homologação do representante institucional designado pela PROPPI.

CAPÍTULO III DA ÁREA FÍSICA

Art. 6º - O CCA localiza-se no Campus Universitário Morro do Cruzeiro, na cidade de Ouro Preto/MG, e incorpora uma área total construída de 750 m², divididos em prédio central (criação e experimentação de roedores, criação e manutenção de peixes, procedimentos experimentais, área de apoio e administrativa); canil (maternidade, criação e experimentação) e Laboratório de Práticas Cirúrgicas.

§ 1º As edificações existentes e aquelas a serem construídas serão destinadas:

- I. À criação e ao fornecimento de camundongos, ratos, hamsters, peixes e cães para uso de todos os setores da UFOP desde que aprovados pela CEUA/UFOP (Comissão de Ética no Uso de Animais);
- II. À experimentação com animais, de acordo com as características das linhas de pesquisa dos diferentes setores da UFOP;

§ 2º É vedada a manutenção de animais infectados nas dependências do CCA sem o conhecimento da direção do setor.

§ 3º As edificações do CCA são divididas e equipadas da seguinte forma:

- I. Canis: Dois canis de experimentação e um canil de manutenção de matrizes e maternidade, equipados para a manipulação dos animais para casos de baixa complexidade.
- II. Área de Roedores e Peixes:
  - a. Área não técnica: escritórios, copa, sanitários e recepção equipados com acesso à internet e equipamentos pertinentes a cada uma das áreas;
  - b. Setor de criação de roedores: Salas separadas para a criação de espécies diferentes equipadas com racks ventiladas e estações de troca compatíveis para a manutenção de animais convencionais controlados;
  - c. Setor de experimentação em roedores: Salas separadas por espécies, para a manutenção de animais em experimentos, equipadas com racks ventiladas e estações de troca;
  - d. Setor de procedimentos em roedores: Salas de uso geral para a realização de procedimentos experimentais de baixa e média complexidade. Nesta área estão disponíveis sob demanda equipamentos laboratoriais para uso em procedimentos *in vivo* e *ex vivo*, incluindo cultura celular. O uso dos equipamentos é limitado a experimentação vinculada ao uso de animais de laboratório. Casos excepcionais poderão ser autorizados pela diretoria.
  - e. Área de peixes: Sala disponível para a criação, manutenção e procedimentos em modelo peixe, equipada com rack de aquários e demais equipamentos pertinentes à utilização na espécie;
  - f. Sala de lavagem e higienização: área adequada para a higienização, descontaminação e esterilização de materiais necessários à manutenção de animais e procedimentos experimentais em modelos de animais de laboratório, equipada com lavadoras e autoclaves.
- III. Práticas cirúrgicas: Prédio destinado a experimentos de ponto final humanitário de médio e grande porte no qual são necessárias equipes numerosas para o desenvolvimento, equipado com mobiliário cirúrgico.

CAPÍTULO IV DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Art. 7º Para a gestão e administração dos equipamentos e laboratórios multiusuários o CCA conta com os seguintes órgãos colegiados:

- I. Comitê Gestor, órgão executivo e consultivo responsável pela infraestrutura multiusuária do CCA;
- II. Diretoria, órgão executivo constituído por funcionários com experiência em bioterismo e animais de laboratório;
- III. Comissão de Usuários, responsável por fiscalizar o devido uso da infraestrutura multiusuária e fazer a interlocução entre seus usuários e o Comitê Gestor.

Art. 8º O Comitê Gestor do CCA será formado pelos seguintes membros:

- I. o coordenador do Laboratório Multiusuário de Pesquisa;
- II. os servidores técnico-administrativos responsáveis pelo laboratório e equipamentos multiusuários;
- III. um docente usuário do Laboratório Multiusuário de Pesquisa.

§ 1º Os membros do Comitê Gestor serão nomeados pelo PROPPI.

§ 2º Os membros eletivos do Comitê gestor do CCA terão mandato de 2 (dois) anos, permitida reconduções conforme disposto no Regimento da UFOP.

§ 3º Caberá à Comissão de Usuários indicar o nome de um docente usuário para lhe representar e participar do Comitê Gestor do CCA.

§ 4º A presidência do Comitê Gestor do CCA será indicada pela PROPPI e este desempenhará a função de coordenador do CCA, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 5º No caso de vacância da presidência do Comitê Gestor, a PROPPI designará um coordenador pró-tempore que, no prazo máximo de 30 dias, tomará providências para a recomposição do Comitê e/ou escolha do novo presidente.

§ 6º No caso de vacância de qualquer outro membro do Comitê Gestor, caberá ao seu Presidente a indicação de novo nome, no prazo de 30 dias, para a devida aprovação pela PROPPI.

§ 7º Os representantes eleitos deverão ter conhecimento técnico-científico nas áreas de Bioterismo e/ou Experimentação Animal.

Art. 9º - O coordenador do CCA, obrigatoriamente, deverá ser servidor técnico-administrativo concursado, lotado no CCA, eleito pelos seus pares e nomeado pelo Pró-reitor de pesquisa:

Art. 10º A Comissão de Usuários será composta por:

- I. um docente usuário regular do CCA;
- II. um docente não envolvido diretamente com experimentação animal;
- III. um discente de programa de pós-graduação usuário da infraestrutura multiusuária;

§ 1º Os membros da Comissão de Usuários serão nomeados pelo Comitê Gestor do CCA.

§ 2º Os mandatos dos membros docentes e discentes terão duração de, respectivamente, 2 (dois) anos e 1 (um) ano, permitidas reconduções conforme disposto no Regimento da UFOP.

§ 3º Os membros docentes e discentes serão eleitos por maioria simples de votos pelos docentes, pesquisadores e técnicos usuários do CCA .

§ 4º Na ausência de docentes candidatos a participar dessa comissão, os coordenadores de curso deverão assumir as vagas dos incisos I e II do caput desse artigo.

§ 5º Caberá a Comissão de Usuários definir, divulgar e conduzir o processo eleitoral.

§ 6º No caso de vacância de qualquer membro da Comissão de Usuários, caberá ao seu decano solicitar à Diretoria do CCA procedimentos para a sua recomposição.

§ 7º Os nomes dos membros da Comissão de Usuários deverão ser registrados na página eletrônica do CCA.

Art. 11º O Comitê Gestor reunir-se-á com a Comissão de Usuários periodicamente, em sessões ordinárias semestrais, e extraordinariamente, quando necessário, a critério do Presidente do Comitê Gestor ou por solicitação de 2/3 dos membros da Comissão de Usuários, devendo manter os registros dos atos das sessões, em ordem cronológica e numeradas.

- I. A convocação do Comitê Gestor será feita por escrito ou correio eletrônico (e-mail), acompanhada da respectiva pauta.
- II. As convocações para as reuniões ordinárias deverão ser feitas com antecedência mínima de 48 horas (quarenta e oito horas).
- III. As convocações para as reuniões extraordinárias deverão ser acompanhadas de justificativa e não há necessidade de antecedência.
- IV. O Comitê Gestor se reunirá com a maioria absoluta de seus membros e as decisões terão validade quando tomadas por maioria simples dos presentes.
- V. O presidente do Comitê Gestor terá o voto de qualidade.

CAPÍTULO V DOS ASSOCIADOS

Art. 12º Os servidores docentes e técnico-administrativos coordenadores de projeto de pesquisa, aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFOP (CEUA/UFOP), em andamento podem solicitar associação ao CCA durante o período de execução de projetos.

§ 1º Para requerer sua associação, o coordenador do projeto deve formalizar a solicitação via e-mail institucional do CCA: cca@ufop.edu.br.

§ 2º Ao se associar ao CCA, o pesquisador se compromete a acatar as normas e regulamentos internos e a comunicar qualquer evento ocorrido durante o uso dos laboratórios.

CAPÍTULO VI DOS USUÁRIOS

Art. 13º São considerados usuários os integrantes da equipe de execução de um projeto cadastrado, aprovado pela CEUA/UFOP e vinculados a uma equipe de pesquisa de responsabilidade de funcionário efetivo da UFOP e de outras instituições públicas ou privadas de ensino e pesquisa.

Parágrafo único. Todos os usuários deverão participar da Reunião Introdutória para Usuários do CCA.

Art. 14º - Todos os usuários deverão, necessariamente, estar ligados a grupo de pesquisa que tenha vínculo com a UFOP ou devidamente autorizado pelo Comitê Gestor.

Art. 15º - Os docentes, pesquisadores, estagiários, alunos de iniciação científica, pós-graduandos e responsáveis técnicos devem seguir os procedimentos que visam à conduta ética e ao bem-estar animal e humano.

Art. 16º - A autorização para novo usuário está condicionada ao conhecimento deste regimento, das normas e rotinas do CCA e da participação da Reunião para Novos Usuários do CCA coordenada pelos servidores do CCA.

Parágrafo único - Será fornecida aos usuários uma cópia eletrônica deste regimento e de manual com normas complementares, procedimentos, condutas, horários de funcionamento do CCA, retirada de animais e demais informações necessárias.

Art. 17º Compete aos usuários do CCA:

- I. Respeitar as normas de utilização da área de experimentação animal, estabelecidas na cartilha do CCA e disponível no sítio da UFOP;
- II. Levar para o biotério somente o material necessário à manipulação a ser realizada;
- III. Entregar os documentos necessários para a solicitação de animais (aprovação na Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA e Formulário de solitação de animais devidamente preenchido e assinado pelo pesquisador responsável), respeitando os prazos mínimos necessários para a reprodução dos animais conforme sua espécie;
- IV. Respeitar os horários de funcionamento e retirada de animais;
- V. Zelar por um ambiente adequado quanto à sanidade e ao bem-estar animal (som, limpeza, manuseio e demais variáveis que possam desencadear estresse);
- VI. Zelar pelo registro dos microambientes que deve conter identificação do usuário, protocolo de aprovação na CEUA, identificação do docente responsável, número de animais na caixa, gênero dos animais, data de início e fim do experimento (outros dados podem ser necessários, dependendo da natureza do experimento);
- VII. Notificar os funcionários lotados no setor caso perceba qualquer intercorrência na rotina do CCA ou alteração no âmbito da experimentação animal, realizando os devidos registros de acordo com as orientações recebidas em reunião de instruções;
- VIII. Utilizar as dependências do CCA, preferencialmente, no horário normal de expediente;
- IX. Respeitar esse regimento e todas as determinações instituídas para o bom funcionamento do CCA.

Art. 18º - É vedado aos usuários:

- I. Uso, em excesso, de perfume, loção perfumada, creme hidratante e afins, uma vez que são prejudiciais ao bem-estar dos animais;
- II. Utilizar anéis e acessórios grandes (brincos e colares pendentes);
- III. Fumar nas dependências do CCA;
- IV. Portar aparelhos eletrônicos portáteis (celulares, players de mp3, mp4, iPod, iPad, tablets e afins) nas dependências do CCA;
- V. Comer, beber ou levar qualquer tipo de comida ou bebida para as dependências do CCA;

- VI. Adentrar no ambiente do CCA com qualquer objeto não inerente à pesquisa;
- VII. Condutas inadequadas e desrespeitosas em relação a outros usuários, servidores, que infrinjam a biossegurança e o bem-estar dos animais;

Art. 19º - Em caso de condutas inadequadas e desrespeitosas em relação a outros usuários, servidores, que infrinjam a biossegurança e o bem-estar dos animais, o usuário poderá:

- I. Ser advertido com comunicação escrita ao docente responsável;
- II. Ser encaminhado aos órgãos competentes para medidas disciplinares;
- III. Ter sua condição de usuário suspensa por período de até 90 dias.

CAPÍTULO VII DOS COORDENADORES DO CCA

Art. 20º O CCA terá um coordenador responsável.

§ 1º O coordenador do CCA será eleito por maioria simples de votos dos funcionários efetivos lotados no CCA, dentre os funcionários lotados no centro.

§ 2º O coordenador do CCA terão mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução.

§ 3º Poderão se candidatar à coordenadoria do CCA funcionários efetivos lotados no CCA;

CAPÍTULO VIII DAS COMPETÊNCIAS

Art. 21º Compete ao Comitê Gestor do CCA:

- I. encaminhar à Diretoria as políticas, diretrizes e metas do CCA;
- II. apoiar e investir na formação e na capacitação de recursos humanos;
- III. interagir e promover convênios com instituições que desenvolvam atividades de pesquisa;
- IV. interagir e promover parcerias e convênios com empresas do segmento produtivo de interesse para as atividades do CCA;
- V. elaborar e à coordenação do CCA projetos de expansão e aquisição de equipamentos multiusuários;
- VI. estabelecer critérios e normas de uso do CCA;

- VII. dar posse aos novos membros;
- VIII. elaborar e aprovar normas de segurança conforme estabelecido pela Comissão de Segurança Laboratorial do CCA e fiscalizar o cumprimento dessas normas, notificando o Conselho Deliberativo sobre possíveis problemas;
- IX. realizar estudo sobre a necessidade e alocação de pessoal técnico-administrativo e encaminhar a proposta à coordenação para apreciação;
- X. propor à coordenação alterações neste Regulamento;
- XI. supervisionar a garantia de acesso isonômico aos serviços oferecidos pelo CCA;
- XII. avaliar solicitações de inclusão de equipamentos e serviços no CCA propostos pela comunidade acadêmica;
- XIII. apreciar os relatórios anuais das atividades e utilização da infraestrutura multiusuária, elaborados pelos responsáveis pelos equipamentos de uso compartilhado;
- XIV. elaborar o relatório físico-financeiro anual do laboratório e dos equipamentos multiusuários do CCA para apreciação da PROPPI;
- XV. Emitir normas complementares a este regimento;
- XVI. Deliberar sobre condutas inadequadas ou desrespeitosas dos usuários, e estabelecer as providências a serem adotadas;

Art. 22º Compete ao Coordenador do CCA:

- I. presidir as reuniões do Comitê Gestor e dar provimento a todas as decisões desta instância;
- II. coordenar os recursos humanos, materiais e financeiros o desenvolvimento das atividades do CCA;
- III. dar ciência em contratos e convênios com outras instituições e divulgar as atividades do CCA;
- IV. representar o Comitê Gestor do CCA quando e onde se fizer necessário;
- V. promover a articulação do CCA com outros setores da UFOP e com outras Instituições;
- VI. exercer todas as demais atribuições que se fizerem necessárias à consolidação e ao desenvolvimento do CCA;
- VII. orientar e controlar os serviços de manutenção e de almoxarifado, visando ao atendimento do CCA;
- VIII. manter atualizada a página eletrônica, própria ou disponibilizada pela PROPPI, para divulgação da infraestrutura multiusuária;
- IX. indicar um substituto temporário no caso de afastamentos inferiores a 45 dias;

- X. solicitar à Comissão de Usuários a indicação de um representante docente para compor o Comitê gestor, e, na falta de resposta no prazo de 30 dias, indicar um nome;
- XI. manter cadastro atualizado dos projetos e convênios desenvolvidos no respectivo laboratório;
- XII. manter atualizados os cadastros referentes aos associados e usuários do CCA;
- XIII. acompanhar as solicitações de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos junto aos setores responsáveis e gestores de contrato;
- XIV. controlar a movimentação dos bens patrimoniais do laboratório;
- XV. fornecer informações e apoio técnico aos pesquisadores para o uso da infraestrutura multiusuária;
- XVI. elaborar, junto aos técnicos responsáveis, relatórios anuais das atividades e utilização da infraestrutura multiusuária;
- XVII. elaborar o relatório físico-financeiro anual do laboratório e equipamentos multiusuários para apreciação do Comitê Gestor e PROPPI;
- XVIII. encaminhar e acompanhar, junto aos órgãos competentes da Instituição, solicitações do CCA referentes a sistemas de medidas contra incêndios, suprimento de energia, informática e instalações hidráulicas;
- XIX. controlar a movimentação dos bens patrimoniais e relacionar os respectivos responsáveis;
- XX. Atuar como autoridade administrativa do CCA;
- XXI. Controlar os procedimentos de desinsetização e desratização do CCA;
- XXII. Participar das reuniões da UFOP referentes ao CCA;
- XXIII. Garantir que seja vedado o uso de animais de experimentação em desacordo com os princípios de ética;
- XXIV. Verificar, diariamente ou sempre que necessário, o endereço eletrônico do CCA a fim de resolver prontamente as possíveis intercorrências no setor;
- XXV. Decidir, juntamente com o serviço veterinário, sobre a entrada e saída de animais do CCA;
- XXVI. Advertir o usuário e comunicar ao docente responsável quando a conduta deste for inadequada ou desrespeitosa;
- XXVII. Aplicar a suspensão da utilização dos serviços do CCA na forma deste estatuto;
- XXVIII. Controlar o uso de material específico do CCA;
- XXIX. Especificar, quanto à qualidade e a quantidade, o material a ser adquirido para o uso do CCA;
- XXX. Fiscalizar fichas e controles dos microambientes e registrar qualquer alteração observada no âmbito da criação e/ou da experimentação animal para notificação do técnico ou docente responsável;
- XXXI. Sugerir, com a devida fundamentação, a contratação e/ou desligamento de servidores e/ou terceirizados lotados no CCA;

- XXXII. Aprovar a escala de férias dos servidores lotados no setor;
- XXXIII. Elaborar relatório periódico dos dados observados e/ou coletados no CCA, relatando eventuais anormalidades e problemas verificados e, quando houver, resultados de testes em animais, ração, água e/ou maravalha;
- XXXIV. Aprovar os procedimentos operacionais padrão (POPs) que regem as atividades do CCA elaborados pelo Departamento Técnico;
- XXXV. Articular com os usuários as atividades a serem desenvolvidas no CCA;
- XXXVI. Informar à CEUA/UFOP qualquer irregularidade de acordo com a legislação CONCEA;
- XXXVII. Representar o CCA e assinar documentos inerentes a essa condição;
- XXXVIII. Cumprir e fazer cumprir as instruções e determinações superiores.

Art. 23º – São competências da Comissão de Usuários:

- I. avaliar o cumprimento da garantia de acesso igualitário dos usuários aos serviços oferecidos pelo CCA;
- II. opinar junto ao Comitê Gestor sobre a fixação de valores ou insumos cobrados para a utilização de equipamentos e espaços do CCA, seguindo as normas pré-estabelecidas;
- III. acolher críticas e reclamações de usuários e fazer sugestões e propostas ao Comitê Gestor para melhorar o funcionamento do CCA;
- IV. controlar os mandatos e procedimentos para indicação dos membros que a constituem, de acordo com o estipulado neste Regulamento e na Resolução CUNI 2.394;
- V. indicar o nome de um docente usuário para compor o Comitê Gestor;
- VI. encaminhar a escolha de seus integrantes para aprovação da PROPPI;
- VII. elaborar um relatório anual das suas atividades, contendo sugestões de melhorias e eventuais críticas, visando o aprimoramento do uso da infraestrutura multiusuária, a ser encaminhado para conhecimento do Conselho Deliberativo;
- VIII. reunir-se com o Comitê Gestor periodicamente.

Art. 24º Compete aos pesquisadores associados ao CCA:

- I. conhecer e seguir as normas e o Regulamento do CCA;
- II. contribuir para a manutenção dos equipamentos a serem utilizados durante o período de desenvolvimento do projeto;
- III. fornecer os consumíveis necessários para os experimentos realizados;

- IV. manter cadastro atualizado de seus projetos e colaboradores vinculados;
- V. responsabilizar-se pelo treinamento adequado de cada membro da sua equipe;
- VI. programar com antecedência as atividades do projeto;
- VII. responsabilizar-se sobre a utilização do espaço, dos equipamentos e dos insumos por parte dos integrantes de sua equipe.

Art. 25º É dever de todos os usuários:

- I. conhecer e seguir as normas e o Regulamento do CCA;
- II. realizar com antecedência o agendamento das atividades a serem realizadas no CCA;
- III. comunicar ao coordenador, ao técnico do laboratório e ao Veterinário qualquer incidente durante a realização das atividades laboratoriais;
- IV. realizar a limpeza do material utilizado e manter o laboratório limpo e organizado;
- V. devolver ao CCA os equipamentos e bens de consumo retirados, com aprovação da coordenação do CCA.

Art. 26º Os usuários somente poderão acessar os espaços, realizar procedimentos e manejar equipamentos e bens de consumo após treinamento, mediante o comparecimento na Reunião de Novos Usuários do CCA e com a expressa autorização do coordenador ou do responsável técnico pelo laboratório;

CAPÍTULO IX

DO DEPARTAMENTO TÉCNICO

ART. 27º - O CCA deverá contar com um quadro de funcionários Técnicos Administrativos e de apoio para a manutenção de condições seguras e adequadas para o funcionamento do setor, no mínimo, composto de:

- I. Técnicos de Laboratório / Área Bioterista;
- II. Veterinário;
- III. Funcionários de Apoio (repcionista, auxiliar de serviço, porteiro).

Art. 28º - O Veterinário deve possuir registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária e será responsável por todas as competências referentes à área técnica.

§ 1º - O médico veterinário estará diretamente subordinado à Direção do CCA.

§ 2º – O CCA deverá ter um dos médicos veterinários lotados da instituição como seu Responsável Técnico devidamente registrado no CMRV (Conselho Regional de Medicina Veterinária) e CIUCA (Cadastro de Instituições de Uso Científico de Animais).

Art. 29º - Os Técnicos de Laboratório desenvolverão as atividades relacionadas ao CCA solicitadas pelo Veterinário responsável ou pela Direção do CCA.

Art. 30º - Compete aos Técnicos de Laboratório / Área Bioterista:

- I. Cumprir e fazer cumprir este regimento;
- II. Ser responsável pela manutenção e troca dos animais;
- III. Prover água, alimentação, suplementos alimentares e medicações quando devidamente prescritas aos animais de criação;
- IV. Zelar por um ambiente adequado quanto à biossegurança, à sanidade e ao bem-estar animal (som, temperatura, luminosidade, limpeza, umidade, exaustão, manuseio e demais variáveis que possam desencadear estresse);
- V. Receber, protocolar e organizar (por data e hora de entrega) as solicitações de animais entregues pelos pesquisadores, de forma a respeitar a capacidade máxima das criações dos animais fornecidos pelo CCA;
- VI. Verificar diariamente, ou sempre que necessário, os endereços eletrônicos das linhagens de animais sob sua responsabilidade;
- VII. Realizar a entrega dos animais aos pesquisadores solicitantes que estiverem com a documentação em dia para a retirada dos mesmos, nos dias e horários pré-determinados pelo CCA;
- VIII. Controlar o fluxo e a paramentação adequada de discentes e docentes na área de experimentação;
- IX. Zelar pelas fichas e controles dos microambientes e registrar qualquer alteração observada no âmbito da criação e da experimentação animal para notificação do docente responsável e direção do CCA;
- X. Zelar pelos equipamentos instalados no setor e pela manutenção preventiva. Quando houver necessidade, solicitar à coordenação a manutenção corretiva dos mesmos;
- XI. Notificar o veterinário qualquer intercorrência técnica na rotina do CCA;
- XII. Elaborar e atualizar, anualmente, juntamente com o veterinário, os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) que regem as atividades do CCA;
- XIII. Executar outras atribuições não descritas nesse regimento, mas inerentes à função;

- XIV. fiscalizar o uso adequado dos equipamentos e o atendimento dos usuários às normas e regulamentos do CCA;
- XV. garantir que os usuários estejam devidamente cadastrados;
- XVI. comunicar ao coordenador e dar providências necessárias para a manutenção corretiva e preventiva periódica dos equipamentos;
- XVII. controlar o uso de insumos pelos usuários do CCA;
- XVIII. acompanhar o serviço de limpeza do laboratório;
- XIX. elaborar anualmente relação de itens de custeio básicos necessários ao funcionamento dos equipamentos e do laboratório;
- XX. comunicar ao chefe do laboratório qualquer ocorrência digna de nota;
- XXI. auxiliar o coordenador no controle da movimentação dos bens patrimoniais do laboratório;
- XXII. proceder à limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios;
- XXIII. encaminhar à coordenação as solicitações de materiais de consumo.
- XXIV. controlar os agendamentos dos usuários, bem como garantir o acesso aos serviços de acordo com a agenda pública;
- XXV. fornecer informações e apoio técnico aos pesquisadores para o uso da infraestrutura multiusuária;
- XXVI. elaborar, junto ao coordenador do CCA, relatórios anuais das atividades e utilização da infraestrutura multiusuária.

Art. 31º - Compete ao Médico Veterinário:

- I. Cumprir e fazer cumprir este regimento;
- II. Ser responsável pela biossegurança, criação, saúde e bem-estar dos animais do Biotério;
- III. Orientar e supervisionar as atividades dos servidores Técnicos de Laboratório / Área Bioterista;
- IV. Prestar atendimentos e serviços específicos, de Medicina Veterinária, para animais de laboratório no CCA como Responsável Técnico;
- V. Desenvolver ações de Medicina Veterinária preventiva;
- VI. Realizar diagnósticos, tratamentos e controle de epizootias e endozootias de animais de laboratório;
- VII. Promover o controle de patógenos nas colônias animais, selecionando material necessário a realização de análises laboratoriais periódicas, de acordo com cronograma pré-estabelecido

com a coordenação, atentando para que o transporte dos mesmos seja realizado em condições adequadas;

- VIII. Realizar exame clínico nos animais advindos de outros biotérios a serem introduzidos no CCA, enquanto os mesmos estiverem em período de quarentena;
- IX. Realizar procedimento humanitário de eutanásia para os animais de laboratório;
- X. Notificar a coordenação caso perceba qualquer intercorrência na rotina do CCA;
- XI. Realizar o envio periódico de relatório à coordenação do CCA, contendo os dados observados e/ou coletados, relatando eventuais anormalidades e problemas verificados e, quando houver, resultados de testes em animais, ração, água e maravalha;
- XII. Assessorar pesquisas que envolvam animais de laboratório quanto às leis específicas e regulamentos relacionados ao uso de animais de experimentação;
- XIII. Manter-se constantemente atualizado quanto às informações pertinentes aos animais de laboratório, mantendo o local de acordo com as normas de biossegurança;
- XIV. Elaborar e atualizar, anualmente, em conjunto aos técnicos de laboratório, os POPs que regem as atividades do CCA.

Art. 32º - Os Funcionários de Apoio desempenharão atividades de recepcionista, auxiliar de serviços e porteiro de acordo com as cláusulas contratuais estabelecidas entre a Universidade Federal de Ouro Preto e as Empresas Contratadas.

CAPÍTULO X

DOS ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO

Art. 33º - Somente poderão permanecer nas dependências do CCA animais advindos da área de criação ou aqueles devidamente autorizados pela coordenação (após passarem pelo período de quarentena, de acordo com as regras do CCA).

§ 1º É proibida a entrada ou permanência de animais de origem externa nas dependências do CCA, exceto com autorização da coordenação;

§ 2º O CCA poderá intermediar a aquisição de animais de laboratório de espécies e linhagens que não dispõe, quando solicitado pelo pesquisador, sendo os custos de responsabilidade do solicitante. Esses animais deverão ser mantidos em quarentena por ocasião de sua chegada;

§ 3º O período de quarentena será definido pelo veterinário, de acordo com a espécie animal. Durante esse período os animais serão examinados periodicamente pelo veterinário que atestará a sua saúde e posteriormente liberará a entrada nas dependências do CCA;

§ 4º Os animais retirados do CCA para experimentação em laboratórios externos não poderão retornar às dependências do CCA, salvo com autorização do serviço médico veterinário.

Art. 34º - O CCA atenderá pedidos de animais somente para projetos que tenham aprovação na CEUA.

Art. 35º - As solicitações de animais e materiais biológicos devem ser encaminhadas ao CCA, pelo professor e/ou pesquisador responsável, através do formulário padrão, prevendo tempo para planejamento e reprodução do modelo biológico.

Art. 36º - As solicitações serão atendidas por ordem de entrada no protocolo interno, conforme capacidade do CCA, considerando as situações adversas que poderão surgir.

§ 1º Qualquer alteração no cronograma estabelecido para o desenvolvimento experimental que venha interferir no atendimento do CCA deverá ser comunicado, por escrito e em tempo hábil, pelo pesquisador ou professor responsável, para o cancelamento da produção e remessa.

§ 2º Se, por motivos adversos, o projeto de pesquisa ou de ensino for suspenso ou cancelado pela CEUA, o fornecimento de animais também será suspenso ou cancelado até que as irregularidades sejam sanadas e novo credenciamento seja fornecido. Neste caso, a retomada do fornecimento deverá respeitar novamente os prazos para planejamento e produção.

Art. 37º - As carcaças dos animais advindos de áreas externas ao CCA deverão estar devidamente embaladas e congeladas a fim de evitar a proliferação de microrganismos.

Art. 38° - Os microambientes utilizados para o transporte de animais para os laboratórios de pesquisa e ensino deverão ser devidamente higienizadas e prontamente devolvidas após a conclusão de cada experimento.

Art. 39° – Está proibida a saída de bebedouros ou mini-isoladores do CCA.

Art. 40° - O CCA atenderá as solicitações de usuários externos de animais de laboratório e material biológico destinado ao ensino e pesquisa com as espécies e linhagens que reproduz, quando houver disponibilidade, mediante solicitação formal da instituição interessada. Esta solicitação deve seguir as mesmas normas de previsão e documentação exigida aos usuários do CCA.

§ 1° Caso, por motivo adverso, as datas das remessas previstas na solicitação sofrerem alterações, estas devem ser comunicadas ao CCA, em termos formais e com prazo para providências cabíveis;

§ 2° A instituição solicitante deverá apresentar documentação comprobatória de uso dos animais para fins científicos (termo de aprovação em comitê de ética) e para reprodução (certificado de registro do Biotério expedido por autoridade competente);

§ 3° O transporte dos animais do CCA/UFOP até a instituição ficará sob a responsabilidade e encargos da solicitante.

Art. 41° - O CCA fornecerá os microambientes, bebedouros, maravalha e ração para a troca dos animais alojados em suas dependências.

Art. 42° - A troca dos animais da experimentação deverá ser realizada uma vez por semana ou sempre que necessário, sendo responsabilidade dos pesquisadores.

Parágrafo único - A quantidade de comida e água disponibilizadas nos microambientes deverão ser suficientes até a próxima troca.

Art. 43° - O CCA disponibilizará etiquetas para a identificação dos microambientes dos animais, sendo o preenchimento obrigatório e de responsabilidade dos pesquisadores.

Parágrafo único - A ausência de etiquetas ou etiquetas em discordância com as regras do CCA será considerada conduta inadequada, aplicando-se o disposto no art. 31.

CAPÍTULO XI

DA POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA

Art. 44º A utilização CCA não deve ter fins lucrativos, porém, o Comitê Gestor poderá propor uma política de gestão financeira, com o auxílio e diretrizes da PROPI, e realizar cobrança pelo uso da infraestrutura multiusuária de forma a cobrir os custos para seu adequado funcionamento.

Parágrafo único. A política de gestão financeira do CCA será definida em documento próprio segundo as diretrizes da PROPI e da Resolução CUNI 2.394.

Art. 45º - Os recursos financeiros para a manutenção do funcionamento do Centro de Ciência Animal da Universidade Federal de Ouro Preto são provenientes da administração central da instituição e gerenciados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAD) e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), assegurando o fornecimento de animais destinados ao ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º As necessidades do setor deverão ser encaminhadas à PROPP para ciência e aprovação do Pró-reitor.

§ 2º A coordenação deverá tomar as medidas cabíveis para gerar e captar recursos suplementares para o desenvolvimento de suas atividades, através da prestação de serviços, convênios, projetos de pesquisa e outros.

CAPÍTULO XII

DA COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Art. 46º - O CCA dispõe de telefones em cada uma de suas dependências e email próprio para atendimento aos usuários.

§ 1º Os meios de comunicação com o CCA deverão ser amplamente divulgados na comunidade acadêmica e no sítio eletrônico da UFOP.

§ 2º As diversas linhagens de animais em criação possuirão contatos próprios, via endereço eletrônico, para comunicação eficiente.

CAPÍTULO XIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 47º Os casos omissos neste Regulamento serão deliberados pelo Comitê Gestor, em primeira instância, e pelo PROPPI, em última instância.

Art. 48º Após aprovação da PROPPI, esse Regulamento e suas alterações estarão vigentes a qual caberá a aprovação e auditagem da política de cobrança pelo uso da infraestrutura multiusuária.

Art. 49º Este Regulamento entrará em vigor a partir de sua aprovação.